

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXV

JUNHO/2014

Nº 398

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL

FREI CARLOS ALBERTO BREIS PEREIRA, OFM

MINISTRO

GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO

JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA

SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

ASSESSOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

FLÁVIO LINS BARBOSA

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO

GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



MISERICÓRDIA É CAMINHO PARA A PAZ

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Em sua Mensagem para a Quaresma 2014, o Papa Francisco nos sugeriu algumas reflexões com a esperança de que possam servir para o caminho pessoal e comunitário da conversão. Afirmou que não é fácil entender a exortação de Jesus: "Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso". Esta dificuldade sucede porque, como ele mesmo afirma, estamos acostumados a julgar e não a perdoar. Somos

peças que espontaneamente damos pouco espaço à compreensão e à misericórdia.

Por quê? Perdoar para encontrar a misericórdia é o caminho que leva a paz a nossos corações e ao mundo, como disse o mesmo Papa Francisco. Mas, para sermos misericordiosos são necessárias duas atitudes: o saber que sou pecador e o arrependimento dos pecados cometidos. Não é o que sucede comumente, como assinala o mesmo Papa. Sempre justificamos o nosso pecado descarregando a culpa sobre os demais, como fizeram Adão e Eva ao dizerem que foram tentados pela serpente.

Outra atitude para ser misericordioso: tornar maior o nosso coração. Como afirmou o aludido Papa Francisco, o coração grande não condena, perdoa, esquece como Deus, por ser misericordioso, esqueceu os pecados por mim confessados.

E, no tempo da quaresma, “fez-se pobre para nos enriquecer com a sua pobreza”. Assim, em sua Mensagem para a Quaresma 2014, ele disse: “Ofereçamos algumas reflexões com a esperança de que possam servir para o caminho pessoal e comunitário de conversão”. Como motivo inspirador – continua ele – tomei a seguinte frase de S. Paulo: “Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico se fez pobre por vós, para vos enriquecer com sua pobreza” (2 Cor. 8, 9).

Essas palavras “dizem-nos, antes de tudo, qual é o estilo de Deus. Ele não se revela através dos meios de poder e da riqueza do mundo, mas com os da fragilidade e da pobreza: “sendo rico se fez pobre por vós”. Não se trata de um jogo de palavras, de uma fase sensacional. Pelo contrário, é uma síntese da lógica de Deus, a lógica do amor, a lógica da encarnação e da cruz. Deus não faz cair do alto a salvação sobre nós como a esmola de quem dá parte do próprio supérfluo com piedade filantrópica.”

“Não é assim o amor de Cristo! Quando Jesus desce às águas do Jordão e pede a João Batista para batizá-lo, não o faz porque tem necessidade da penitência de conversão, mas fá-lo para se colocar no meio do povo necessitado de perdão, no meio de nós pecadores e carregar sobre si o peso dos nossos pecados”.

Nesta mesma linha de raciocínio conclui: “Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a atenção e solicitude pela miséria humana para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia”.

E conclui o Papa Francisco: “Pedimos a graça do Espírito Santo que nos permita sermos tidos por pobre, nós que enriquecemos a muitos, por nada tendo e, no entanto, tudo possuímos”(2 Cor 6,10). Que ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a

atenção e solicitude pela miséria humana para nos tornarmos misericordiosos e agentes da misericórdia”.

Assim, poderemos concluir: a misericórdia é caminho para a paz.

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE JULHO

- Dia 01 - São Teodorico Endem.
- Dia 02 - São Jerônimo de Werten..
- Dia 03 - Beato Carmelo Volta.
- Dia 03 - Beata Maria Ana Mogas Fontcuberta.
- Dia 04 - Santa Isabel, Rainha de Portugal.
- Dia 05 - Santos Antonio Fantoseati, José Maria Gambaro e Cesidio Giacomanonio de Fossa.
- Dia 06 - São Tomás Sem-Ki-Kuo, Somón Tchen, Pedro Ungan-pan, Matias Fan-te, Pedro Tchiang, Francisco Tchiang, Pedro Wang, Jaime Tchao-Tchuen-Sin e Jaime Yen-Ku-Tun.
- Dia 07 - Beato Manuel Ruiz.
- Dia 08 - Santos Gregório Grassi, Francisco Fogolla, Elias Facchini, Teodorico Balat, Andrés Bauer.
- Dia 09 - São Nicolau Pick.
- Dia 10 - Santa Verônica Guiliani.
- Dia 11 - São João Wall.
- Dia 12 - São João Jones.
- Dia 13 - Beata Angelina de Marciano.
- Dia 14 - São Francisco Solano.
- Dia 15 - São Boaventura de Bagmoregio.
- Dia 16 - Memória do Pai São Francisco de Assis.
- Dia 17 - Santa Maria Madalena Postel.
- Dia 18 - Bem-aventurado Simão de Lipnica.
- Dia 19 - Bem-aventurado Nicanor Ascanio.
- Dia 20 - Bem-aventurado Nicolau Maria Alberga Torres.
- Dia 21 - São Lourenço de Brindise.
- Dia 22 - Santa Cunegundes, Rainha da Polônia.
- Dia 23 - Santa Brigida da Suécia.
- Dia 24 - Bem-aventurado Luisa de Sabóia.
- Dia 24 - Bem-aventurado Modestino de Jesus e Maria.
- Dia 25 - Bem-aventurado Pedro de Mogliano.
- Dia 26 - Bem-aventurado Arcângelo de Calafatimi.
- Dia 27 - Bem-aventurado Matia de Nazarei.
- Dia 27 - Bem-aventurada Maria Madalena Martunengo.
- Dia 28 - Bem-aventurada Alfonsa da Imaculada Conceição.
- Dia 29 - Bem-aventurado Novelón de Faenza.

Dia 30 - Bem-aventurado Antônio Maria Lucci.
Dia 31 - Beato Pedro Soler.
Dia 31 - São Tomás Moro.

BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de junho de 2014, a irmã mesária: **Judite Vitor de Castro Melo, OFS.**

NOTÍCIAS DO CORAL DA CAPELA DOURADA

O Coral da Capela Dourada, continua realizando os seus ensaios em nossa fraternidade, nas terças e quintas-feiras, às 19 horas, como de costume.

A MÚSICA NAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

**VAUDRILO LEAL
GUERRA CURADO**

A liturgia é muito importante na ação evangelizadora da Igreja. Como diz o documento do Concílio Vaticano II Sacrosanctum Concilium, sobre a sagrada liturgia, é p “cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana toda a sua força” (SC 10). E, dentro desse contexto tem a música grande importância como diz D. Javiano de Lima Junior, SSS, Arcebispo de Ribeirão Preto e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia, em Carta aos agentes de música litúrgica do Brasil, há uma relação muito profunda entre beleza e liturgia pois “unida ao espaço litúrgico, a música é genuína expressão de beleza, tem especial capacidade de atingir os corações e, na liturgia, grande eficácia pedagógica para levá-los a penetrar no mistério celebrado”.

Em nossa fraternidade secular, Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife, tivemos padres comissários e assistentes espirituais que sempre se preocuparam com o assunto, a exemplo de Frei Cecílio Sommer,. OFM, que muito antes do Concílio Vaticano II, já cuidava para que toda a assembléia, isto é todos os fiéis presentes às celebrações acompanhassem o coro e Frei Tadeu Glaser, OFM, que o sucedeu, estivesse constantemente a dizer que quem canta reza duas vezes. Depois Frei Bernardo Schneider, OFM, Frei Flaviano Wiesmann, OFM. E hoje Frei Francisco Fernando da Silva, OFM, sempre nas celebrações obedeçam às determinações da Igreja.

Voltando à Carta de D. Joviano, encontramos algumas observações preciosas: “muitas músicas cantadas em nossas liturgias estão distanciadas do contexto celebrativo, ‘Verdadeiramente, em liturgia, não podemos dizer que tanto vale um cântico como outro; é necessário evitar a improvisação genérica e o canto deve integrar-se na forma própria da celebração’ (SC a 42). Não é possível cantar qualquer canto em qualquer momento ou em qualquer tempo. O canto precisa estar intimamente vinculado ao rito, ou seja, ao movimento celebrativo e ao Tempo Litúrgico’ (DGAE 76). Antes de escolher um canto litúrgico é preciso aprofundar o sentido dos textos bíblicos, do tempo litúrgico, da festa celebrada e do momento atual”. A participação da assembléia no canto – o Concílio Vaticano II enfatiza a participação ativa, consciente, plena, frutuosa, externa e interna de todos os fiéis (cf SC 14). O canto litúrgico não é prioridade particular de um cantor animador; ou de um seletor grupo de cantores. A liturgia permite alguns momentos para solos (tanto vocais quanto instrumentais), para a assembléia deve ter prioridade na execução dos cantos litúrgicos. O animador ou o cantor tem a importante missão, como elemento intrínseco ao serviço que presta a comunidade, de favorecer o canto da assembléia, ora sustentando, ora fazendo pequenos gestos de regência, contribuindo para a participação ativa de toda a comunidade celebrante”.

E ainda “Cultivar uma espiritualidade litúrgica – os cantores e instrumentistas exercem um verdadeiro ministério litúrgico (SC 29). A celebração não é momento para fazer show, para apresentação de qualidades e aptidões. Os cantores e instrumentistas devem, antes de tudo, mergulhar no mistério, ouvir e acolher com a devida atenção a Palavra de Deus e participar intensamente de todos os momentos da celebração. Música litúrgica e espiritualidade litúrgica devem andar juntas, são duas asas de um mesmo vôo, duas nascentes de uma mesma fonte”.

Não esqueçamos que quem canta nas celebrações litúrgicas “reza duas vezes”. (Do Boletim Informativo da Ven.Ordem Terceira de São Francisco do Recife, nº 338).

FORRÓ FRANCISCANO



Nossa fraternidade estará realizando no 3º. domingo deste mês, dia 15, o nosso **FORRÓ FRANCISCANO**. Teremos quadrilha, ciranda, comidas típicas e muita animação. Participem!

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



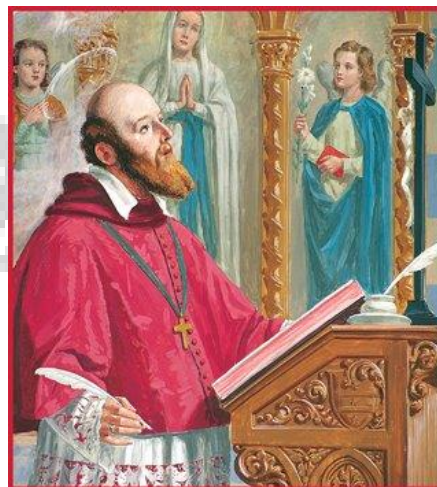
A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de maio/2014, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 654 visitantes entre turistas e estudantes.

SÃO FRANCISCO DE BRUXELAS



Sacerdote e mártir da primeira ordem em Gorcum, na Bélgica, nasceu em Bruxelas, capital daquele País, em 1548. Foi canonizado por Pio IX, no dia 29 de junho de 1867.

Muito jovem entrou na Ordem dos Frades Menores, depois do noviciado e realizou estudos filosóficos, literários e teológicos sendo ordenado sacerdote depois de intensa preparação espiritual. Logo em seguida, associou-se ao seu confrade Antonio de Honaert para evangelizar a população rural.

Havia muita esperança no futuro desse jovem quando começou a perseguição calvinista em Gorcum. Ele foi um dos mártires Gorcunienses, aos 24 anos. Estes foram um grupo de 19 mártires na cidade holandesa de Gorcum.

Em 1872, durante a guerra dos oitenta anos que os rebeldes holandeses mantinham contra a Espanha para realizar a sua independência a iconoclasia mantinha o país em estado de intransigência com a liberdade de culto religioso. Em abril de 1872 os mendigos do mar, corsários holandeses de confissão calvinista tomaram Briele, Flandres outras cidades da zona, até então em poder da coroa espanhola. Em Junho. Dordrecht e Gorcum também caíram em suas mãos.

Nesta última cidade prenderam vários religiosos, entre eles: Nicolas Pieck, franciscano, Jerônimo de Wert, vigário e Teodoro de Eem. Foram torturados e executados.

Foram beatificados pelo Papa Clemente X em 1673 e canonizados pelo Papa Pio IX, em 29 de junho de 1865. Sua festividade é celebrada em 9 de julho, data da morte do grupo.

Sua vida foi reconhecida por Guillermo Hessels em sua "Historia Martyrum Gorcomiensium, publicada em 1603. (Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

VOCÊ SABIA QUE ...

- O trabalho humano é a expressão mais natural do ser humano que é levado a procurar e produzir os meios necessários para viver;

- o trabalho é o centro da vida de cada pessoa, de cada família e do funcionamento de toda a sociedade;

- em muitos países da América Latina e do mundo as questões de trabalho apresentam aspecto dramático, como o desemprego e o subemprego;

- há muitos países em que a mulher sofre discriminação em virtude da sua condição de mulher;

- a modernização do trabalho pode fazer decrescer o desgaste físico, a insalubridade e a periculosidade e aumentar a tensão mental dos trabalhadores;

- que a luta dos trabalhadores foi retratada nas encíclicas "Laborem Exercens" e "Rerum Novarum" que contêm a palavra da Igreja.

- o pensamento de S. Francisco de Assis:

a) - se é dom não é castigo. É presente de Deus e sejamos gratos a Ele.

b) - pelo trabalho o homem se torna participante da obra de Deus.

c) - O Filho de Deus quis trabalhar com as próprias mãos; Assim, Cristo deu novo sentido a todo trabalho humano;

d) - se o trabalho de Cristo foi redentor, então o trabalho dos cristãos realizado em comunhão com Cristo torna-se também redentor.

(Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO DE 2014



Dia 01 - Deolinda Maia Duarte.

Dia 02 - Maria de Fátima Martins de Melo Silva.

Dia 02 - Maria do Carmo Gomes do Nascimento.

Dia 04 - Maria José Rocha.

Dia 07 - Elza dos Santos Lins da Mota.

Dia 14 - José Lúcio Sales Lopes de Oliveira.

Dia 20 - Cristênio Gonçalves de Almeida.

Dia 21 - Maria Vaudenice Guerra Queiroz.

*"Parabenizamos a todos os
Aniversariantes"*

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2014

A Contribuição Franciscana para o ano de 2014, continuará no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais). Procure nossa Secretaria, para quitar esta contribuição, que destina-se na sua totalidade ao Conselho Regional da Ordem Franciscana Secular do Brasil – PE/AL.



SANTO ANTÔNIO

Primeiramente foi frade [agostinho](#) no Convento de São Vicente de Fora, em Lisboa, indo posteriormente para o [Convento de Santa Cruz](#), em [Coimbra](#), onde aprofundou os seus estudos religiosos através da leitura da [Bíblia](#) e da literatura [patrística](#), científica e [clássica](#). Tornou-se [franciscano](#) em 1220 e viajou muito, vivendo inicialmente em [Portugal](#), depois na [Itália](#) e na [França](#). No ano de 1221 fez parte do Capítulo Geral da Ordem de [Assis](#), a convite do próprio [Francisco](#), o fundador, que o convidou também a pregar contra os [albigenses](#) em França. Foi transferido depois para [Bolonha](#) e de seguida para Pádua, onde morreu aos 36 (ou 40) anos.

A sua fama de santidade levou-o a ser canonizado pela Igreja Católica pouco depois de falecer, distinguindo-se como [teólogo](#), [místico](#), [asceta](#) e sobretudo como notável [orador](#) e grande [taumaturgo](#). Santo

António de Lisboa é também tido como um dos intelectuais mais notáveis de Portugal do período pré-universitário. Tinha grande cultura, documentada pela coletânea de sermões escritos que deixou, onde fica evidente que estava familiarizado tanto com a literatura religiosa como com diversos aspetos das ciências profanas, referenciando-se em autoridades clássicas como [Plínio, o Velho](#), [Cícero](#), [Sêneca](#), [Boécio](#), [Galeno](#) e [Aristóteles](#), entre muitas outras. O seu grande saber tornou-o uma das mais respeitadas figuras da Igreja Católica do seu tempo. Lecionou em universidades italianas e francesas e foi o primeiro Doutor da Igreja franciscano. [São Boaventura](#) disse que ele possuía a ciência dos anjos. Hoje é visto como um dos grandes santos do Catolicismo, recebendo larga veneração e sendo o centro de rico [folclore](#).

Santo António nasceu em [Lisboa](#) em data incerta, numa casa, assim se pensa, próxima da [Sé](#), às portas da cidade, no local onde posteriormente se ergueu a igreja sob sua invocação. A tradição indica 15 de agosto de 1195, mas não há documento fidedigno que confirme esta data. Também foi proposto o ano de 1191, mas, segundo um seu biógrafo, o padre Fernando Lopes, as contradições em sua cronologia só se resolveriam se ele tivesse nascido em torno de 1188. Tampouco se sabe com certeza quem foram seus pais. Nenhuma das biografias primitivas os citam, e somente no século XIV, a partir de tradições orais, é que se começou a atribuir ao pai o nome de Martim ou Martinho de Bulhões, e à mãe, o de Maria Teresa Taveira.^{2 4 5} Fixando-se esses nomes na memória popular, e com a crescente fama do

santo, não custou a biógrafos tardios atribuírem também aos seus pais uma dignidade superior.

Do pai foi dito ser descendente do celebrado [Godofredo de Bulhões](#), comandante da [1ª Cruzada](#), e da mãe, que descendia de [Fruela I](#), rei de [Astúrias](#), mas tal parentesco nunca pôde ser comprovado. A forma de seu nome de batismo é igualmente obscura, pode ter sido Fernando Martins ou Fernando de Bulhões.

Fez os primeiros estudos na [Igreja de Santa Maria Maior](#) (hoje Sé de Lisboa), sob a direção dos cónegos da Ordem dos [Regrantes de Santo Agostinho](#). Como era a prática da ordem, deve ter recebido instrução no currículo das [artes liberais](#) do [trivium](#) e do [quadrivium](#), o que certamente plasmou seu caráter intelectual. Ingressando ainda um adolescente como [noviço](#) da mesma Ordem, no [Mosteiro de São Vicente de Fora](#), iniciou os estudos para sua formação religiosa. A biblioteca de São Vicente de Fora era afamada pela sua rica coleção de manuscritos sobre as [ciências naturais](#), em especial a medicina, o que pode explicar as constantes referências científicas em seus sermões.

Poucos anos depois pediu permissão para ser transferido para o [Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra](#), a fim de aperfeiçoar sua formação e evitar distrações profanas, já que era constantemente visitado por amigos e parentes. [Coimbra](#) era na época o centro intelectual de Portugal, e ali se deve ter envolvido profundamente no estudo das [Escrituras](#) e nos textos dos [Padres da Igreja](#). Nesta época entrou em contato com os primeiros missionários [franciscanos](#), chegados em Portugal em 1217, e que estavam a

caminho do [Marrocos](#) para evangelizar os [mouros](#). Sua pregação do [Evangelho](#) no espírito de simplicidade, idealismo e fraternidade franciscana, e sua determinação missionária, devem ter tocado o sentimento de Fernando. Entretanto, uma impressão ainda mais forte ocorreu quando os corpos desses frades, mortos em sua missão, voltaram a Coimbra, onde foram honrados como [mártires](#).

Autorizado a juntar-se a outros franciscanos que tinham um eremitério nos Olivais, sob a invocação de [Santo António do Deserto](#), mudou seu nome para António e iniciou sua própria missão em busca do martírio.

Santo António, morreu em Pádua, na Itália, aos 39 anos em 13 de junho de 1231.

REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.

E-mail cristenioalmeida@iq.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

EVANGELIZAÇÃO

Faz mais de dois mil anos que o Povo de Deus vem conseguindo evangelizar, isto é, ensinar os Evangelhos de JESUS Cristo a todos os povos.

‘Nos bons tempos atuais, devemos dinamizar, suscitar e recriar novos métodos de evangelização, de levar, cotidianamente, os ensinamentos de Jesus Cristo até os confins do mundo, Ele que renovou a Lei Judaica, aperfeiçoando-a em todos os sentidos, inclusive do sistema altamente ritualista e sacrificial.

Para tanto, possuímos hoje pela tecnologia moderna, os excelentes meios de comunicação social como televisão, rádio, computador, Internet, revistas, jornais, entre outros, a penetrarem em todos os setores da vida humana.

Cabe a cada um de nós, discípulos conscientes de Cristo, utilizar esses meios oferecidos pela tecnologia moderna, todos os dias, insistentemente, para cumprir fielmente a difícil missão de evangelizador. Devemos ler, estudar para discernir e compreender o sentido da leitura. Em seguida por em prática diariamente, porque o exemplo arrasta.

Por que não criamos a **PASTORAL DOS EDIFÍCIOS**, onde a população cresce a cada dia e cuja vivência é um verdadeiro isolamento?! Não se comunicam. Cada apartamento é um gueto. Ninguém se conhece, ninguém se cumprimenta ninguém se reúne comunitária e cristãmente! Dá tristeza entrar e sair de elevadores de grandes edifícios residenciais. Mutismo total. Cumprimentos, raramente.

MÃOS A OBRA. Ide até os confins do mundo evangelizar, anunciando a BOA NOVA. A messe é grande e os operários são poucos.

Hoje temos os MOVIMENTOS CRISTÃOS, como Cursilho de Cristandade, Encontro de Casais com Cristo, Carismática, Encontro de Jovens e ainda os grupos Porta a Porta, prática iniciada por Paulo de Tarso que ensinava publicamente e também de casa em casa. (Atos 20,17-27). As TVs CATÓLICAS, Canção Nova, Aparecida e Rede Vida, e TVs Evangélicas que executam ótima tarefa evangelizadora, anunciando a Palavra de Deus, uma dádiva do Espírito Santo, **porem ainda é muito pouco, pois a messe é grande.**

Falta a colaboração maciça do leigo católico. Daqueles que cruzam os braços e esperam o prato feito. Devemos trabalhar com empenho e amor ao próximo que vive sedento de aconselhamentos cristãos para se afastar do neo – paganismo devastador, ávido a destruir a FAMÍLIA CRISTÃ, a Igreja Católica Apostólica, que construiu a civilização ocidental.

Precisamos, apesar de nossas limitações e todos os nossos pecados, pedir a graça de Deus, sua força, sabedoria e coragem e partir em ajuda aos nossos irmãos carentes de espiritualidade.

Precisamos provar que somos cristãos com palavras, atos, gestos e testemunhos. Difícil sim. Impossível jamais.

Devemos, com fé, nos aproximar mais e mais da EUCARISTIA, sentir a força do seu mistério e realidade em nós, que se agiganta em nosso espírito, na proporção em que recebemos Jesus eucarístico.

Devemos nos aproximar da confissão para lavar os nossos pecados veniais ou mortais, se for o caso.

O Papa JOÃO PAULO II era um homem de oração, profundamente eucarístico. Ele escreveu:

-Ponham-se à escuta do Senhor, o grande Amigo. Ele quer fita-los nos olhos, falar-lhes ao coração, na intimidade da oração pessoal, da oração comunitária e da Liturgia.

- No banquete eucarístico, Cristo vem ao encontro para oferecer-nos, sob as humildes aparências de pão e de vinho, o penhor daqueles bens supremos, para os quais tendemos na esperança... O amor e a adoração a Jesus Sacramentado sejam, pois, o sinal mais luminoso de vossa fé, da fé do povo brasileiro.

A própria evangelização nos convida a participar da Eucaristia, que é o coração da Igreja Católica Apostólica e nosso alimento espiritual por excelência.

Ela, a Eucaristia é a raiz e o vértice da vida cristã e de toda a ação apostólica, finalizou o Papa.

Aprendemos que Evangelho se prova na rotina do cotidiano, com palavras, gestos e atos concretos emoldurados no “amai-vos uns aos outros”. No compromisso pessoal de anunciar JESUS CRISTO a todos os povos, porque a graça do Espírito Santo nos fortalece e nos encoraja na missão.

“Recebereis a força do Espírito Santo que descera em vós, e dareis testemunho de mim até os confins da terra.” (Atos 1,8).

Paulo de Tarso, convertido de perseguidor a cristão, após uma repentina queda cavalgar em Damasco, pregava aos povos com toda a convicção de um fiel discípulo. Convencia a todos da divindade e poder de Jesus Cristo.

“O SENHOR fez em mim maravilhas e santo é seu nome...”

Ele, o Verbo de Deus, Alfa e Ômega da História Humana, atende sempre os sedentos de Deus. Basta pedir com fé e esperança. Basta testemunhar corajosa e humildemente, com a prática diária, os ensinamentos de Jesus Cristo.

Meus diletos irmãos e irmãs em Cristo Jesus, ser cristão é graça, é privilégio. Mesmo que sejamos classificados como **OPERÁRIOS DA UNDÉCIMA HORA**, se trabalharmos com fé, esperança e caridade, visando sempre o bem do próximo, receberemos de Deus tanto quanto receberam aqueles que labutaram desde as primeiras horas do dia.

Temos, contudo, que nos alimentar eucaristicamente e tomar como roteiro o Sermão da Montanha, seguindo com coragem os ensinamentos de Jesus Cristo. Sem o pão da EUCARISTIA adoecemos desnutridos e debilitados espiritualmente. Acreditem irmãos!

RECADO – “O cristão é o fermento do mundo. Deve dar testemunho do amor fraterno. Deve viver honestamente e levar adiante, até os confins do mundo, a missão de Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Do Boletim Informativo da Vem. Ordem Terceira de São Francisco do Recife, junho/2010).

SÓ O AMOR CONSTRÓI



SÃO JOÃO BATISTA

Com satisfação lembramos a santidade de São João Batista que, pela sua vida e missão, foi consagrado por Jesus como o último e maior dos profetas: *“Em verdade eu vos digo, dentre os que nasceram de mulher, não surgiu ninguém maior que João, o Batista...De fato, todos os profetas, bem como a lei, profetizaram até João. Se quiserdes compreender-me, ele é o Elias que deve voltar.”* (Mt 11,11-14)

Filho de Zacarias e Isabel, João era primo de Jesus Cristo, a quem “precedeu” como um mensageiro de vida austera, segundo as regras dos nazarenos.

São João Batista, de altas virtudes e rigorosas penitências, anunciou o advento do Cristo e ao

denunciar os vícios e injustiças deixou Deus conduzi-lo ao cumprimento da profecia do Anjo a seu respeito: *“Pois ele será grande perante o Senhor; não beberá nem vinho, nem bebida fermentada, e será repleto do Espírito Santo desde o seio de sua mãe. Ele reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus: e ele mesmo caminhará à sua frente...”* (Lc 1, 15)

São João Batista desejava que todos estivessem prontos para acolher o Mais Forte por isso, impellido pela missão profética, denunciou o pecado do governador da Galileia: Herodes, que escandalosamente tinha raptado Herodíades – sua cunhada – e com ela vivia como esposo.

Preso por Herodes Antipas em Maqueronte, na margem oriental do Mar Morto, aconteceu que a filha de Herodíades (Salomé) encantou o rei e recebeu o direito de pedir o que desejasse, sendo assim, proporcionou o martírio do santo, pois realizou a vontade de sua vingativa mãe: *“Quero que me dê imediatamente num prato, a cabeça de João, o Batista”* (Mc 6,25)

Desta forma, através do martírio, o Santo Precursor deu sua vida e recebeu em recompensa a Vida Eterna reservada àqueles que vivem com amor e fidelidade os mandamentos de Deus.

São João Batista, rogai por nós!

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

AS ENFERMIDADES E O ENVELHECIMENTO

Quais os fatores que podem provocar variações da Pressão Arterial?

Dentre outros:

Cita-se as emoções, o trabalho, a atividade sexual, o exercício físico e estresse psíquico. Além desses fatores, devem ser destacadas as alterações transitórias da pressão arterial, quando se passa da posição deitada para a posição em pé.

Quais as decorrências das complicações da Hipertensão Arterial?

São de ordem cerebral, cardíaco e renal.

- Complicações Cerebrais

As modificações cerebrais degenerativas próprias do envelhecimento, associadas ao comprometimento circulatório acentuado pela hipertensão arterial, propiciam condições para o desencadeamento de acidentes vasculares isquêmicos e hemorrágicos.

- Complicações Cardíacas

As modificações cardíacas, próprias do envelhecimento nos idosos portadores de hipertensão arterial, associam-se às alterações do comprometimento da circulação coronariana. Em decorrência desses fatos, ocorre maior probabilidade de insuficiência coronariana e insuficiência cardíaca.

- Complicações Renais

Em decorrência do comprometimento vascular renal há diminuição da filtração do rim, e conseqüente insuficiência renal.

O que é Arteriosclerose?

Arteriosclerose é o espessamento e o endurecimento da parede dos vasos arteriais, resultantes do processo de envelhecimento. Em decorrência disto ocorre diminuição da elasticidade das artérias. É a arteriosclerose senil.

O que é Aterosclerose?

Aterosclerose é o estreitamento da parede do vaso arterial, resultante de múltiplos fatores. O que não está esclarecido ainda é a forma como se dá a lesão inicial. Sabe-se que plaquetas (células do sangue responsáveis pela coagulação) se depositam no local lesado; posteriormente, gorduras se infiltram no lugar formando placas que diminuem a passagem de sangue que podem soltar-se e obstruir as artérias menores. (Colaboração do Ir. José Cassiano do

Nascimento. Extraído do Manual do SEI – páginas: 108/109).

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condominio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

OLINDA – SANTA TEREZA

Paulo Luiz dos Santos – Rua Mauricio de Nassau, nº 48, bairro de Santa Tereza – Olinda-PE – CEP nº 53.010-380 – Fone: 3429.6457.

COLABORADORES DO BOLETIM

Gilvandro de Vasconcelos Coelho, Vaudrilo Leal Guerra Curado – em memória, Cristênio Gonçalves de Almeida, José Cassiano da Silva e Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).

PAZ E BEM